



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	GESTÃO SOCIAL E GOVERNANÇA TERRITORIAL: CONSIDERAÇÕES SOBRE DOIS MECANISMOS QUE PROTAGONIZAM AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO NO LITORAL NORTE GAÚCHO
<b>Autor</b>	GABRIEL MORAES VIANNA
<b>Orientador</b>	ANELISE GRACIELE RAMBO

# **GESTÃO SOCIAL E GOVERNANÇA TERRITORIAL: CONSIDERAÇÕES SOBRE DOIS MECANISMOS QUE PROTAGONIZAM AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO NO LITORAL NORTE GAÚCHO**

**Gabriel Moraes Vianna**

**Anelise Graciele Rambo**

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

Esta pesquisa integra o projeto “*Gestão social e governança territorial nos colegiados territoriais: uma análise comparativa em territórios rurais e territórios da cidadania nos Estados de Santa Catarina e Paraná*”. O objetivo geral deste consiste em analisar a gestão social e a governança territorial no âmbito dos colegiados vinculados aos Programas dos territórios rurais e da cidadania. No presente trabalho apresentamos análises sobre repercussões territoriais da gestão social promovida a partir de mecanismos de governança atuantes no Litoral Norte Gaúcho, quais sejam, o Colegiado Territorial Litoral RS (Codeter) e o Conselho de Regional de Desenvolvimento do Litoral Norte Gaúcho (Corede). A gestão social se refere a interação sociedade-Estado, com prevalência da ação da primeira, com vistas a autonomia e redução da heteronomia decorrente da regulação imposta pela autoridade estatal. A gestão social é realizada por meio de mecanismos de governança, que se referem aos processos e instituições para gerenciar interesses públicos, tendo Estado como ator privilegiado pela sua natureza institucional, seja pelo uso legítimo da força, seja pelos recursos que possui. Segundo os fundamentos da gestão social e da governança territorial, a elaboração de estratégias de desenvolvimento deve ser construída por e para os atores que fazem parte de comunidades locais/regionais, atores estes, não raro, historicamente à margem dos políticas públicas de desenvolvimento. Para tanto, foram consultados materiais oriundos do Colegiado e do Conselho, com suas propostas e ações através de documentos como o Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável e o Plano Estratégico de Desenvolvimento, além de outros documentos que retratam elementos pertinentes à gestão social. Dessa forma, foi possível observar a importância dos referidos mecanismos para a inserção da comunidade litorânea nas discussões sobre o desenvolvimento. Essa importância se acentua devido ao fato de o Litoral Norte ser reconhecido por suas características de veraneio e turismo, mas ao mesmo tempo, ser uma das regiões mais carentes do estado, demandando assim, políticas e ações que visem melhorar a qualidade de vida regional, devendo estas perpassar característica de gestão social. A atividade dos mecanismos de governança e o fortalecimento dos mesmos, se mostra essencial para o emponderamento dos atores locais/regionais. A participação desses atores é fundamental para a implementação de propostas mais condizentes às múltiplas demandas das populações abarcadas pelas instituições citadas, sobretudo pela diversidade ambiental, econômica e sociocultural que marca a região. Importa destacar que, no caso do Codeter, mesmo que a política territorial tenha sido paralisada, seus membros continuam atuantes, finalizando o PTDRS. Já o Corede, tem ampliado significativamente a participação da sociedade na Consulta Popular, principalmente no último ano. Por outro lado, observou-se também que, apesar dos dois mecanismos de governança atuarem sobre o mesmo recorte regional, há visões distintas em torno do conceito de desenvolvimento, evidenciando-se a necessidade de maior diálogo entre atores de ambos os mecanismos. Por fim, com base na abordagem da gestão social, reforça-se a necessidade de um contínuo estímulo à participação dos atores locais/regionais, de modo a otimizar as políticas públicas implementadas na região, permitindo que todo o tecido social possa participar dos avanços produtivos e sociais que podem ser promovidos no Litoral do estado.